

**FPA - COMUNICADO 002/2014**  
**UMA FEDERAÇÃO DE AUTOCARAVANISMO**



Amigos Autocaravanistas,

Poderão alguns de vós legitimamente questionar a razão da existência de uma Federação que trate em exclusivo do Autocaravanismo.

Em primeiro lugar diremos que apareceu porque ninguém nos defendia de forma capaz. Algumas vezes até fomos hostilizados. Só há bem pouco tempo despertaram, talvez em desespero de causa! Até nos tentaram eliminar judicialmente. Perderam o processo porque a nossa causa é justa!

Em segundo lugar, uma federação poderia ser uma oportunidade de nos unirmos e assim de adquirirmos a força e a massa crítica necessária para a nossa defesa.

Infelizmente ainda não despertámos e continuamos divididos teimando em não criar instituições que nos reúnam e organizem. Apoiamos quem nos bateu e combatemos quem nos quer ajudar! É pelo menos estranho! Não esqueceremos de referir a oposição destrutiva que sempre nos acompanhou. Interesses estranhos?! Recusamos desenvolver uma análise crítica que não iria melhorar a situação.

Também, desde os primeiros momentos, mesmo antes de termos dado “os primeiros passos”, surgiram dificuldades, em geral sob a forma de contestação interna, do nosso estilo de dirigir, em particular numa fase em que tudo tinha de ser criado – dos estatutos e regulamentos aos mais variados papeis, passando pelos mais diversos procedimentos, pela informática, desenho e colocação na internet da página da instituição. Tudo isto sem descurar a apresentação da Federação e a defesa da nossa causa. Foram escritas muitas dezenas de cartas e enviadas muitas mensagens. Preparámos a nossa defesa no processo de contestação acima recordado. Tudo teve de ser feito com a “prata da casa” porque não existiam meios para encomendar fora. Tal com na situação anterior, recusamos desenvolver uma análise que não iria melhorar a situação.

Dirigir uma instituição, nestas condições, é penoso e lidar com estas quezílias leva o tempo e a paciência. Também as características muito particulares duma instituição como a nossa obrigam a uma forma de gestão em que o recurso aos outros colaboradores – que sempre se mostraram disponíveis – teve de ser muito pontual, recorrendo à sua formação específica como, por exemplo, à contabilidade do nosso Tesoureiro. Não é prático ter o pão aqui e a manteiga a quilómetros de distância. Não teríamos as torradas! Há quem não tenha compreendido ou aguentado as pressões e tenha ficado pelo caminho! Instituições que ao serem criadas se diziam “para apoiar a FPA” ou que colaboraram na sua fundação têm sido mantidas afastadas por influências estranhas ao autocaravanismo que não entendemos!

A casa fica arrumada e a “máquina” está a funcionar. A FPA é conhecida e está organizada para crescer até um tamanho muito maior. Mesmo as finanças estão a atingir uma situação bastante folgada.

A organização do 37 EUROCC, evento com relevância na Europa, que se realiza pela primeira vez em Portugal, vai trazer prestígio à nossa Federação Portuguesa de Autocaravanismo e ao autocaravanismo nacional. Vivemos num país complicado, minado pela burocracia. Nenhum dos passos que foram dados para construir este evento foi isento de dificuldades! Foram meses de muito trabalho mas valeu a pena!

Parece que estamos a lavar um testamento. É tempo de o fazer porque o nosso mandato está a chegar ao fim. Estamos com as eleições à vista e em breve será divulgado o calendário eleitoral. Vem aí quem vai fazer melhor do que nós. Assim o desejamos para bem do autocaravanismo português e europeu.

Sintra, 25 de Fevereiro de 2014

José Ricardo da Silva Pires  
Presidente da FPA